

Escolas são convocadas pela CPI

Mais 16 escolas particulares do DF terão que enviar suas planilhas de custo à CPI da Câmara Legislativa que apura denúncias de abusos nos reajustes das mensalidades. Esses estabelecimentos foram denunciados por punir alunos inadimplentes, o que é proibido por lei, conforme explicou o presidente da comissão, deputado Agnelo Queiroz (PC do B). Na próxima terça-feira começam os depoimentos à CPI, com a presença de diretores de instituições de nível superior.

Agnelo Queiroz afirmou ontem que a comissão recebeu uma série de denúncias de escolas que não respeitaram a

Medida Provisória 343, baixada pelo presidente Itamar Franco, e que regulamentou os reajustes de agosto. O parlamentar ressaltou, porém, a grande quantidade de reclamações de pais e estudantes sobre escolas e faculdades que estão retaliando aqueles que não pagam suas mensalidades em dia.

Entre as retaliações denunciadas por Agnelo estão o afastamento das aulas, retenção de documentos escolares ou a proibição dos alunos fazerem as provas. "A CPI tem que investigar esta atitude irresponsável", opina o presidente da Comissão.

As escolas denunciadas são Brasileirinho, Adventista do Guará, Centro de Educação Universal (CEU), Osvaldo Cruz, Santa Rosa, São Francisco, La Salle, Segrada Família, Arco Íris, Ciman, Dom Bosco, Escola das Nações, Cecap, Centro de Ensino Viver, Ginásio Brasília e Stella Maris.